

CANAL BRASIL

FILMES EM DESTAQUE DE 14 A 20 DE SETEMBRO

**SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO**

**Segue o Baile – Bixiga 70 (2020) (112’)**

**INÉDITO e EXCLUSIVO**

**Horário:** Segunda, 14/09, às 18h30

**Classificação:** 10 anos

**Direção:** Rubens Crispim Jr.

**Sinopse:** A banda Bixiga 70 é tema do documentário de Rubens Crispim Jr., que retrata a simbiose existente entre a música produzida pelo grupo e o efeito de elevação que provoca nas pessoas. A partir de imagens do público e entrevistas com especialistas que estudam a dualidade entre dança e transe e seus efeitos no cérebro humano, o filme explora a maneira altamente contagiante e dançante do som do conjunto formato por nove musicistas. As influências dos muitos gêneros musicais que compõem o estilo são temas explorados no filme, que revela o caráter universal do grupo. Fechando o tripé conceitual da obra, a produção mostra como a gestão horizontal do conjunto e o fazer coletivo das músicas contribuem para a singularidade e o sucesso do grupo.

**TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO**

**Tese Sobre Um Homicídio (2013) (106’)   
[Estrangeiro Film Festival]**

**Horário:** Terça, 15/09, às 22h

**Classificação:** 14 anos

**Direção:** Hernán Goldfrid

**Sinopse:** Roberto Bermudez (Ricardo Darín) é um especialista em Direito Criminal que ministra um curso bastante reconhecido. Uma nova turma está prestes a iniciar as aulas e entre os alunos está Gonzalo (Alberto Ammann), filho de um velho conhecido do professor. Gonzalo trata Roberto como um verdadeiro ídolo, o que incomoda o mestre. Já com as aulas em pleno andamento, um brutal assassinato ocorre perto da universidade. Roberto logo demonstra interesse no caso e, ao investigar os detalhes, passa a crer que Gonzalo seja o autor do crime e esteja desafiando-o a um jogo de inteligência.

**QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO**

**Clara Estrela (2018) (71’)**

**[Mostra Docs Musicais]**

**Horário:** Quarta, dia 16/09, às 20h

**Classificação:** 10 anos

**Direção:** Susanna Lira e Rodrigo Alzuguir

**Sinopse:** Os documentaristas Susanna Lira e Rodrigo Alzuguir narram, por meio de entrevistas em diversos programas de TV e rádio, a trajetória de Clara Nunes, cantora que conquistou o Brasil e vários países do mundo. Os depoimentos são entrecortados por imagens oníricas que traduzem o universo místico de Clara e contam com a narração da atriz Dira Paes, reproduzindo excertos de trechos de entrevistas concedidas pela cantora a jornais. Mesmo após mais de três décadas de seu falecimento, a voz da “mineira guerreira” continua no panteão da música brasileira. Reportagens, fotos e notícias publicadas sobre sua vida e carreira – com destaque para uma longa conversa com a jornalista Marília Gabriela – compõem o roteiro.

QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**O Auto da Compadecida (2000) (104’)**

**Horário:** Quinta, 17/09, às 22h15

**Classificação:** Livre

**Direção:** Guel Arraes

**Sinopse:** A história é centrada na dupla João Grilo (Matheus Nachtergaele) e Chicó (Selton Mello), dois nordestinos sem eira nem beira que se valem da esperteza de Grilo para sobreviver na dura vida no sertão. A dupla provoca muitas confusões, enganando ricos e poderosos. Como pano de fundo, uma severa crítica às relações díspares entre as camadas sociais, marca registrada das peças de Suassuna.

**SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO**

**Minha Mãe É Uma Peça – O Filme (2013) (84’)**

**Horário:** Sexta, 18/09, às 18h35

**Classificação:** 12 anos

**Direção:** André Pellenz

**Sinopse:** Dona Hermínia (Paulo Gustavo) é uma dona de casa de meia-idade, divorciada de Carlos Alberto (Herson Capri) e mãe de Marcelina (Mariana Xavier) e Juliano (Rodrigo Pandolfo). A mulher vive exclusivamente para cuidar dos filhos, já adultos, apesar de tratá-los como crianças pequenas. Hiperativa, ela não desperdiça nenhum segundo para manter a casa e a criação dos rebentos do seu jeito. Um dia, Juliano esquece o celular com a ligação ainda na linha e a protagonista os ouve reclamando de seu comportamento. Devastada pelos comentários dos meninos, Hermínia decide sair de casa para passar os dias na casa de Tia Zélia (Suely Franco) sem comunicar seu paradeiro. Na conversa com a tia, matriarca lembra memórias da infância dos filhos e expõe a pureza escondida por trás dos muitos gritos.

**SÁBADO, 19 DE SETEMBRO**

**Mussum – Um Filme Do Cacildis (2019)(75’)  
Horário:** Sábado, 19/09, às 18h45

**Classificação:** 10 anos

**Direção:** Susanna Lira

**Sinopse:** O filme promove um mergulho na biografia do comediante Antonio Carlos Bernardes, o Mussum, a partir de uma vasta recuperação de imagens de arquivo, entrevistas dadas pelo próprio protagonista e depoimentos de quem conviveu com o querido trapalhão. Indo além da verve artística do protagonista, o documentário dedica uma parte relevante do seu roteiro a dissecar a vida pessoal de Mussum. Seus filhos – todos oriundos de diferentes relacionamentos – falam sobre a convivência familiar e desmistificam a diferença entre o personagem e a pessoa. O guião dedica ainda um momento para mostrar como Antonio Carlos refutava o racismo da época. Os depoimentos de Renato Aragão e Dedé Santana reforçam a importância do trabalho do comediante e lembram com saudade os momentos de convivência ao seu lado.

**DOMINGO, 20 DE SETEMBRO**

**Cine Holliúdy (2012) (91’)  
Horário:** Domingo, 20/09, às 18h25

**Classificação:** 12 anos

**Direção:** Halder Gomes

**Sinopse:** Cine Holliúdy se passa no interior do Ceará, década de 1970. A popularização da TV permitiu que os habitantes da cidade desfrutassem de um bem até então desconhecido. Porém, o televisor afastou as pessoas dos cinemas. É aí que Francisgleydisson (Edmilson Filho) entra em ação. Ele é o proprietário do Cine Holiúdy, um pequeno cinema da cidade que terá a difícil missão de se manter vivo como opção de entretenimento.